

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: VENDA NOVA DO IMIGRANTE

# Relatório Anual de Gestão 2019

MARISE BERNARDA VILELA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	ES
<b>Município</b>	VENDA NOVA DO IMIGRANTE
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana
<b>Área</b>	187,89 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	25.277 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	135 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
<b>Número CNES</b>	6569250
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA EVANDI AMERICO COMARELLA 385 PREDIO
<b>Email</b>	saude@vendanova.com.br
<b>Telefone</b>	28 35461188

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOAO PAULO SCHETTINO MINETI
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	MARISE BERNARDA VILELA
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabilidade@vendanova.es.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	2835461188

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	11/1991
<b>CNPJ</b>	14.744.834/0001-16

<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	TADEUS SOSSAI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/07/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA MARCOLINA DESTEFANI ZANDONADI 128 CASA VILA BETANEA	
<b>E-mail</b>	gestao@hpmaximo.orq.br	
<b>Telefone</b>	2835461131	
<b>Nome do Presidente</b>	ANTONIO FERNANDO ALTOE	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	13
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	4


Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório




### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório



- **Considerações**

O município de Venda Nova do Imigrante está localizado no centro sul do Estado do Espírito Santo. O clima é tropical de altitude, apresentando temperaturas mínimas de 5° C no inverno e média anual de 19,4°C. Localizado às margens da BR-262, com uma altitude variando de 630 a 1.550 metros. É cortado pela BR-262 (Rodovia Costa e Silva) que dá acesso a grandes centros como: Belo Horizonte e Vitória. Através das rodovias estaduais ES-166 (Rodovia Pedro Cola) tem acesso ao município de Castelo e pela ES-472 (Rodovia Francisco Vieira de Mello) é possível acessar o município de Conceição do Castelo.

O município é Gestão Plena do Sistema Único de Saúde, e faz parte da região Metropolitana.

A economia é baseada na agricultura familiar, principalmente na cultura do café, que corresponde a 90% das propriedades, além da produção de hortifrutigranjeiro, pecuária e um agroturismo crescente.

No segundo quadrimestre houve mudança de gestor. Portanto o gestor do Fundo Municipal de Saúde passou a ser a sra. Marise Bernada Vilela.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Com a finalidade de atender ao disposto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, a Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante apresenta o Relatório Anual de Saúde (RAG) 2019 referente ao . Este relatório contém o desempenho do município detalhado de acordo com o Art. 36 da referida Lei Complementar.

A estruturação do Plano Municipal de Saúde (PMS), aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) em 20/12/2017, levou em consideração as diretrizes definidas pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) e Plano Estadual de Saúde (PES) que, conjuntamente com outros elementos, auxiliaram na definição de Objetivos, Metas e Indicadores.

A sistematização das informações disponibilizadas explicita o desempenho das principais linhas de atuação constantes em outros instrumentos de gestão, a exemplo do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em Saúde (SIOPS) do DATASUS.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	661	608	1.269
5 a 9 anos	860	862	1.722
10 a 14 anos	918	829	1.747
15 a 19 anos	1.071	909	1.980
20 a 29 anos	2.153	2.047	4.200
30 a 39 anos	2.063	2.026	4.089
40 a 49 anos	1.665	1.787	3.452
50 a 59 anos	1.434	1.179	2.613
60 a 69 anos	739	757	1.496
70 a 79 anos	353	381	734
80 anos e mais	184	261	445
<b>Total</b>	<b>12.101</b>	<b>11.646</b>	<b>23.747</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Venda Nova do Imigrante	288	300	319

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	72	85	69	69	79
II. Neoplasias (tumores)	112	110	136	135	143
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	18	11	12	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	25	32	19	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	13	53	51	55

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	24	43	42	40	59
VII. Doenças do olho e anexos	3	9	4	9	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	6	3	3	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	164	167	185	179
X. Doenças do aparelho respiratório	185	154	171	158	132
XI. Doenças do aparelho digestivo	166	176	186	207	178
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	66	40	56	56	34
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	63	64	48	76	55
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	192	168	140	160	122
XV. Gravidez parto e puerpério	262	251	287	294	323
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	31	34	32	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	6	3	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	51	70	71	37
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	173	192	181	196	183
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	42	46	60	47
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1642</b>	<b>1648</b>	<b>1739</b>	<b>1840</b>	<b>1710</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	2
II. Neoplasias (tumores)	25	13	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	10	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	37	39

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	10	11	26
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	7	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	5	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	19	22
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>111</b>	<b>123</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/03/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Podemos verificar que a população estimada se refere ao ano de 2015, o que indica que existe uma população maior se verificada o ano de 2019.

Quanto aos nascidos vivos observamos um número crescente a cada ano.

Houve uma redução das internações se comparado 2018 e 2019, se mantém como principal causa de internação Gravidez parto e puerpério, seguido por Doenças do aparelho digestivo, Lesões envenenamento e alguma outra consequência por causas externas, vale ressaltar que houve uma queda de 39% das Lesões envenenamento de 2018 para 2019.

A principal causa de mortalidade, de acordo com a tabela acima dos anos 2015, 2016 e 2017, continua sendo Doenças do aparelho circulatório, seguido por Doenças do aparelho respiratório, Causas externas de morbidade e mortalidade e Neoplasias (tumores). Vale destacar que a tabela de mortalidade ainda não esta atualizada, visto que as ações se referente ao ano de 2019.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.759	20.650,95	-	-
03 Procedimentos clínicos	7.288	34.197,16	1.446	593.261,73
04 Procedimentos cirúrgicos	989	24.068,34	554	377.652,18
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11.036</b>	<b>78.916,45</b>	<b>2.000</b>	<b>970.913,91</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	423	1.078,65
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	97	8.607,16

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.525	10,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	111.991	518.270,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	108.168	608.617,40	1.448	593.350,49
04 Procedimentos cirúrgicos	1.149	27.371,80	910	548.486,07
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	52.442	259.587,90	-	-
<b>Total</b>	<b>278.275</b>	<b>1.413.858,11</b>	<b>2.358</b>	<b>1.141.836,56</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.516	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.830	-
<b>Total</b>	<b>6.346</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Abaixo estão os dados da produção de Atenção Básica do município de Venda Nova do Imigrante, extraídos no site do e-Gestor, referente ao 1º quadrimestre 2019.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
Atendimento Individual	15.929
Atendimento Odontológico	3.809
Procedimento	4.403

Visita Domiciliar	22.896
Atividade Coletiva	192
<b>Total</b>	<b>47.259</b>

Fonte: eGESTOR, data da consulta 17/03/2020.

Abaixo estão os dados da produção de Atenção Básica do município de Venda Nova do Imigrante, extraídos no site do e-Gestor, referente ao 2º quadrimestre 2019.

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Sistema de Informações Ambulatoriais</b>
	<b>Qtd. aprovada</b>
Atendimento Individual	13.166
Atendimento Odontológico	3.741
Procedimento	6.378
Visita Domiciliar	29.825
Atividade Coletiva	302
<b>Total</b>	<b>53.412</b>

Fonte: eGESTOR, data da consulta 17/03/2020.

Abaixo estão os dados da produção de Atenção Básica do município de Venda Nova do Imigrante, extraídos no site do e-Gestor, referente ao 3º quadrimestre 2019.

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Sistema de Informações Ambulatoriais</b>
	<b>Qtd. aprovada</b>
Atendimento Individual	21.657
Atendimento Odontológico	4.446
Procedimento	9.058
Visita Domiciliar	37.544
Atividade Coletiva	509
<b>Total</b>	<b>73.214</b>

Fonte: eGESTOR, data da consulta 17/03/2020.

Os atendimentos de urgência e emergência são realizados no pronto socorro do hospital Padre Máximo. A Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante firmou contrato para os atendimentos referidos, com recursos próprios.

Quanto a produção de Atendimento/Acompanhamento psicossocial, o município realizou um cronograma de atendimentos, o qual está inserido todas as unidades de saúde, dessa forma fortalece o vínculo do usuário a unidade de saúde. Assim não é necessário que ele saia do seu território para realização de atendimento psicológico. Já na assistência hospitalar, temos como referência, o Hospital Padre Máximo, situado no município, o qual mantém contrato com Estado do Espírito Santo para Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais hospitalares.

Com relação a atenção ambulatorial especializada, as consultas médicas especializadas eletivas, elas são realizadas na Policlínica municipal, por alguns servidores efetivos, e para complementação das especialidades o atendimento é disponibilizado por profissionais vinculados ao CIM Pedra Azul.

Contamos também com a referência da Programação Pactuada Integrada (PPI) para demais municípios da região metropolitana, que são regulada pelo SISREG através do Estado. A medida que são autorizados os atendimentos de consultas e exames pelo SISREG, é realizado o agendamento do transporte sanitário, possibilitando o acesso do munícipe aos serviços de saúde.

Para a assistência hospitalar, o município de Venda Nova do Imigrante mantém contrato com Hospital Padre Máximo para internações nas clínicas: cirúrgica, obstétrica, médica, pediátrica e ortopédica. A clínica cirúrgia atende também as cirurgias eletivas do município e

demais municípios que referenciam através da PPI, nesse caso, foi construído um fluxo de acesso, secretaria e hospital, a fim de oportunizar acesso a demanda de cirurgias.

Para dispensação de medicamentos, a gestão optou por inserir a assistência farmacêutica em quatro unidades de saúde, uma na área urbana, Minete e três na área rural: São João de Viçosa, Vargem Grande e Caxixe. Somente a unidade de saúde Vila da Mata, situada na área urbana não possui farmácia, os usuários dessa unidade são atendidos na farmácia da unidade de saúde do Minete.

O município possui uma Central de Assistência Farmacêutica - CAF, que mantém contato diretamente com as demais farmácias básica, atendendo as solicitações de insumos e monitoramento a dispensação dos mesmos.

Esta situado no município a Farmácia Cidadã, com atendimento para região, a gestão de Venda Nova do Imigrante disponibiliza estrutura física e servidores para o seu funcionamento.

A Vigilância em Saúde no município esta composta pela epidemiologia, sanitária, ambiental e zoonoses. A vigilância sanitária mantém um plano de trabalho, o qual atendem toda demanda dos estabelecimentos, seja para, cadastro, inspeção, reclamações, denúncias, entre outras. A vigilância epidemiológica, mantém contato direto com as unidades de saúde e hospital Padre Máximo, sendo que no hospital realiza busca ativa nos atendimentos realizados diariamente, oportunizando a realização de ações em tempo oportuno, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A vigilância ambiental realiza ações através de metas estabelecidas pela coordenação e supervisor de campo, quanto a zoonoses a vigilância conta com um médico veterinário para atender a demanda relacionada a zoonoses.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	1	1	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	9	9
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	59	59
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
POLICLINICA	0	0	4	4
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>92</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	8	0	0	8
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
COOPERATIVA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	5	0	0	5
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	5	0	0	5
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	14	0	0	14
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
PESSOAS FÍSICAS	52	0	0	52
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>92</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

#### Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Na rede física por tipo de estabelecimentos, observamos que os dados estão divergentes do CNES, pois temos 90 estabelecimentos de gestão municipal. O mesmo ocorre em relação a natureza jurídica, sendo classificadas da seguinte forma: 10 por administração pública, 19 entidades empresariais, 3 entidades sem fins lucrativos e 50 pessoa física.

A adesão ao Consórcio CIM Pedra Azul é de fundamental importância para a complementação dos serviços ofertados SUS no município, proporcionando acesso do usuário em tempo oportuno.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	4	17	36	19
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	19	1	20	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	2	13	20	30
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	6	5	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.768	1.250	1.483	1.741	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	76	106	120	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	24	90	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	548	978	1.115	1.121

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O município possui 525 ocupações em geral, esse número elevado se dá porque muitos profissionais são cadastrados com mais de uma ocupação.

Da mesma forma da rede física, os dados do CNES divergem.

Os profissionais vinculados ao consórcio CIM Pedra Azul estão vinculados como intermediários autônomo, por pessoa jurídica.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário.**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQA VS	% de Ações do PQA VS alcançadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	Nº de Boletim ou informe elaborados		1	0	3	3	Número	100,00
3. Realizar Reuniões entre as Vigilâncias e os Coordenadores de Programas de Saúde	Nº de reuniões realizadas no Ano		10	0	9	54	Número	90,00
4. Realizar Investigação das denúncias/reclamações que surgirem na VS	% de Investigações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.2** - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Gerar dados para embasar diagnóstico de Saúde do Município	% de Dados analisados		100	0	100	80,00	Percentual	100,00
2. Investigar os óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		90	0	100	90,00	Proporção	100,00
3. Investigar dos óbitos Maternos	% de óbitos Maternos Investigados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Acompanhar o registro de Óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		90	0	98.18	90,00	Proporção	100,00
5. Encerrar casos de DNC registradas no SINAN até 60 dias a partir da notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		80	0	100	100,00	Proporção	100,00
6. Investigar os óbitos Infantis e fetais	Investigar os óbitos Infantis e fetais		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
7. Preencher os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho com campo "ocupação" SISPACTO	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		95	0	100	95,00	Proporção	100,00

8. Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	% de lotes Enviados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Monitorar e Enviar mensalmente os Dados do SIPNI	% de lotes Enviados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter 100 % das salas de vacina do Município com SIPNI implantado	% de salas com SIPNI implantada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	75	100,00	Proporção	75,00
12. Vacinar grupos prioritários contra Influenza com alcance de cobertura	% da população de grupos prioritários vacinados		80	0	92	80,00	Percentual	100,00
13. Investigar os eventos adversos pós vacinais	% de eventos pós vacinais investigados		90	0	95	90,00	Percentual	100,00
14. Acompanhar casos novos de tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose		85	0	100	80,00	Proporção	100,00
15. Realizar ações para detecção de lesões de pele	Ação anual		1	0	1	4	Número	100,00
16. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		90	0	100	90,00	Proporção	100,00

**OBJETIVO Nº 1.3 - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Sanitária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	Proporção de Ações de VISA considerando a pactuação		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
2. Elaboração do Plano Bianual da VISA	Plano da VISA elaborado		1	0	1	3	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.4 - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Ambiental**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	Proporção de Cães e Gatos a ser vacinados na Campanha Antirrábica		80	0	90	80,00	Proporção	100,00
2. Realizar reunião mensal com a equipe ACE	Nº de reuniões realizadas no Ano		12	0	12	48	Número	100,00
3. Alimentar Banco de dados da Vigilância Ambiental	VIGIÀGUA, SISFAD, SISPCE, SISLOC, PINEN; ECOVEC; LIRA		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISFACTO	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		4	0	6	16	Número	100,00
5. Realizar levantamento do Índice Rápido (LIRA) para Aedes aegyti ECOVEC	Nº de LIRAs realizados		4	0	4	16	Número	100,00
6. Realizar Monitoramento Inteligente do Mosquito Aedes Aegyti	% de ações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar ações de bloqueio	% de visitas/ações realizadas		100	0	33,33	100,00	Percentual	33,33
8. Realizar controle da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	Número de capacitações realizadas		1	0	2	4	Número	100,00
10. Realizar visitas quinzenais em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município	% de visitas realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	% de localidades trabalhadas		100	0	90	100,00	Percentual	90,00
12. Trabalhar o PSE nas escolas Municipais	% de escolas trabalhadas		83	0	85	80,00	Percentual	100,00
13. Elaborar, bianualmente, os Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela atualizados	Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela atualizados		1	0	0	4	Número	0

**DIRETRIZ Nº 2 - Organizar o Sistema de Serviços Municipal por meio da Rede de Atenção à Saúde, composta pelas Redes Temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso nos vários ciclos de vida, com foco nas necessidades de saúde do território.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Promover o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das redes de atenção básica, atenção especializada, rede cegonha, rede de urgência e emergência e atenção psicossocial.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	-------------------	-----------	-----------------------	-------------------	------------------

1. Manter as equipes de ESF nas UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		80	0	100	80,00	Percentual	100,00
2. Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	% de microáreas existentes e ACS disponíveis para acompanhamento das famílias		50	0	61	50,00	Percentual	100,00
3. Atualizar junto aos conselhos profissionais as RT das UBS	% de responsabilidades técnicas das UBS atualizadas		100	0	88.67	100,00	Percentual	88,67
4. Manter atualizados os dados das equipes de ESF no E-sus	Proporção de arquivos enviados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	Avaliações externas e internas do PMAQ		2	0	3	8	Número	100,00
6. Instituir nas cinco UBS o Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP para as diferentes atividades profissionais existentes nas equipes de ESF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Manter as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme adesão realizada pela SMS	Atividades realizadas pelo PSE		80	0	85	80,00	Percentual	100,00
8. Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	Realiza uma ação em Agosto, uma em outubro e uma em Novembro		3	0	16	12	Número	100,00
9. Manter equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		90	0	81.67	80,00	Percentual	90,74
10. Contratar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	Equipamentos odontológicos funcionando adequadamente		1	0	1	4	Número	100,00
11. Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	Manter repasse financeiro à APAE; Monitorar os atendimentos realizados pela APAE aos municípios.		1	0	1	4	Número	100,00
12. Construção de 1 UBS	Fazer projeto da Unidade; Buscar incentivo financeiro para custeio da obra; Aprovação no CMS		1	0	0	1	Número	0
13. Reforma e/ou Ampliação de UBS	Concluir as obras da UBS municipais; Buscar efetivação de emendas parlamentares		2	0	1	5	Número	50,00
14. Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	Acompanhar os beneficiários do Bolsa Família; Capacitar os ACS para o acompanhamento das famílias; Disponibilizar o Acompanhamento nutricional e Fortalecer a parceria do cadastro único( Assistência social, Saúde e Educação)		75	0	88.03	75,00	Percentual	100,00
15. Ofertar exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.51	0,50	Razão	100,00
16. Manter e se possível diminuir o percentual de 13,61% de Gravidez na Adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		13.58	0	11.67	13,61	Proporção	100,00

17. Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	Contrato realizado		1	0	1	4	Número	100,00
18. Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	Nº de Exames realizados/Ano		90	0	100	90,00	Percentual	100,00
19. Ofertar transporte sanitário para tratamentos fora do Município	% de usuários atendidos SUS dependentes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
20. Atualizar junto a SES as referências para consultas, exames e internações especializadas não existentes no município de acordo com a realidade local	PPI revista e atualizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	Relatório das produções apresentadas pelo prestador de SIA e SIH		1	0	1	4	Número	100,00
22. Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	Nº de estabelecimentos de saúde com o Serviço de Notificação Implantado (UBS, Unidade Sanitária Venda Nova e Hospital Padre Máximo).		7	0	100	28	Número	100,00
23. Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	Nº de Veículos Adquiridos		2	0	2	10	Número	100,00
24. Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida	Nº de Recém-nascidos visitados X 100 : Nº de Nascidos Vivos		70	0	87.04	70,00	Percentual	100,00
25. Aumentar a captação precoce da gestante pela UBS	% de gestantes capitadas precocemente		60	0	84.82	50,00	Percentual	100,00
26. Monitorar pacientes com alteração nos exames citopatológicos de colo de útero	Nº de Mulheres com exames alterados X 100 Total de exames citopatológicos realizados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
27. Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	Nº de grupos realizados no ano nas UBS		1	0	20	8	Número	100,00
28. Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	Nº de reuniões realizadas no Ano		2	0	2	8	Número	100,00
29. Incentivar o Parto Normal	% de Parto Normal		26.8	0	33.33	26,26	Percentual	100,00
30. Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	% de Gestantes Vinculas pelas ESF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Padronização dos Atendimentos ofertados as gestantes	Protocolo Revisado		1	0	0	2	Número	0
32. Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal		80	0	100	80,00	Percentual	100,00
33. Garantir consulta odontológica as gestantes	% de Gestantes atendidas pelo serviço de odontologia municipal		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

34. Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	Testes de Sífilis realizados por gestante		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
35. Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	% de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
36. Investigar os óbitos Maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
37. Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.85	Razão	.89	0,80	Razão	100,00

**OBJETIVO Nº 2.2** - Melhoria da atenção à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		24	0	33	94	Número	0
2. Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade (Influenza e DT)	% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos		80	0	98,33	80,00	Percentual	100,00
3. Reestruturar Programa do Hipertensão	Protocolo Atualizado		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	Pacientes Hipertensos e Diabéticos cadastrados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	Nº de pacientes acompanhados		100	0	53	100,00	Percentual	53,00
6. Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	Nº de pacientes acompanhados X 100 : Nº de participantes nas palestras		100	0	53	100,00	Percentual	53,00
7. Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hipertensão	% de pacientes classificados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	% de medicamentos Fornecidos		90	0	100	90,00	Percentual	100,00

### DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.

**OBJETIVO Nº 3.1** - Promover o Acesso dos Usuários aos Medicamentos com garantia de Qualidade, Humanização no Atendimento, Mediante ao seu uso Racional e Atenção Integral a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	% de medicamentos ofertados à população		80	0	100	80,00	Percentual	100,00
2. Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	% de UAF em funcionamento nas UBS		80	0	0	80,00	Percentual	0
3. Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	% per capita investido na assistência farmacêutica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter REMUME atualizada	Nº de Avaliações de REMUME		2	0	0	8	Número	0
5. Promover ações para o uso racional de medicamentos	Nº de ações realizadas		2	0	0	8	Número	0
6. Atender aos mandatos judiciais	% de mandatos judiciais atendidos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	% de Manuais de Boas Práticas implementados e/ou atualizados		100	0	0	100,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 4 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da gestão municipal sobre a prestação de serviços do SUS.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Efetivar a Implantação do SISREG nas UBS	% SISREG implantado		80	0	0	20,00	Percentual	0
2. Ofertar serviços de média e alta complexidade	% de usuários com acesso ao serviço		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Monitorar os serviços tercerizados prestados ao SUS e CIM Pedra Azul	Relatório das produções apresentadas pelo prestador		12	0	12	48	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Promover uma nova dinâmica de participação popular em saúde fortalecendo as práticas de escuta e interlocução com os cidadãos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Fortalecimento dos mecanismos de Controle Social		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Atualizar o cadastro do CMS de Venda Nova do Imigrante no SIACS	CMS cadastrado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Capacitar os conselheiros de saúde	% de Conselheiros capacitados		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Implementar caixas de sugestão nas UBS	% de unidades com caixas de sugestão		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 6 - Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o quadro de servidores para assistência à demanda local	Levantamento da necessidade do setor por quadrimestre		3	0	3	12	Número	100,00
2. Revisar dos cargos comissionados da SMS de acordo com perfil e conhecimento conforme atribuições	Organograma revisado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter instrumento de Avaliação funcional dos profissionais da rede Municipal	% de servidores avaliados conforme instrumento instituído		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 7 - Promover a gestão do trabalho e educação em saúde com foco na contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e incentivo ao desempenho, assim como a democratização das relações de trabalho no Sistema Único de Saúde.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir para efetivação da gestão, Planejamento, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, em consonância com as políticas nacionais e estaduais de educação permanente e de humanização**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os servidores da Saúde, priorizando o efetivo, de acordo com a necessidade do setor, de forma continuada	Servidores capacitados		50	0	53.67	50,00	Percentual	100,00
2. Garantir que os trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegido	Servidores com vínculos protegidos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

122 - Administração Geral	Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQAVS	100,00
	Capacitar os servidores da Saúde, priorizando o efetivo, de acordo com a necessidade do setor, de forma continuada	53,67
	Adequar o quadro de servidores para assistência à demanda local	3
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	100,00
	Efetivar a Implantação do SISREG nas UBS	0,00
	Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	100,00
	Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	33
	Manter as equipes de ESF nas UBS	100,00
	Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	90,00
	Acções de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	100,00
	Gerar dados para embasar diagnóstico de Saúde do Município	100,00
	Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	3
	Garantir que os trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegido	100,00
	Revisar dos cargos comissionados da SMS de acordo com perfil e conhecimento conforme atribuições	100,00
	Atualizar o cadastro do CMS de Venda Nova do Imigrante no SIACS	100,00
	Ofertar serviços de media e alta complexidade	100,00
	Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	0,00
	Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade ( Influenza e DT)	98,33
	Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	61,00
	Realizar reunião mensal com a equipe ACE	12
	Elaboração do Plano Bianual da VISA	1
	Investigar os óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF)	100,00
	Investigar dos óbitos Maternos	100,00
	Manter instrumento de Avaliação funcional dos profissionais da rede Municipal	100,00
	Capacitar os conselheiros de saúde	0,00
	Monitorar os serviços terceirizados prestados ao SUS e CIM Pedra Azul	12
	Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	100,00
	Reestruturar Programa do Hiperdia	0,00
	Atualizar junto aos conselhos profissionais as RT das UBS	88,67
	Alimentar Banco de dados da Vigilância Ambiental	100,00
	Realizar Investigação das denúncias/reclamações que surgirem na VS	100,00
	Implementar caixas de sugestão nas UBS	100,00
	Manter REMUME atualizada	0
	Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	100,00
Manter atualizados os dados das equipes de ESF no E-sus	100,00	
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISPACTO	6	
Acompanhar o registro de Óbitos com causa básica definida	98,18	
Encerrar casos de DNC registradas no SINAN até 60 dias a partir da notificação	100,00	
Promover ações para o uso racional de medicamentos	0	
Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	53,00	

Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	3
Realizar levantamento do Índice Rápido (LIRA) para Aedes aegyti ECOVEC	4
Investigar os óbitos Infantis e fetais	100,00
Atender aos mandatos judiciais	100,00
Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	53,00
Instituir nas cinco UBS o Procedimento Operacional Padrão (POP)	100,00
Realizar Monitoramento Inteligente do Mosquito Aedes Aegyti	100,00
Preencher os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho com campo "ocupação" SISPACTO	100,00
Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	0,00
Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hiperdia	100,00
Manter as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme adesão realizada pela SMS	85,00
Realizar ações de bloqueio	33,33
Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	100,00
Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	100,00
Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	16
Realizar controle da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00
Monitorar e Enviar mensalmente os Dados do SIPNI	100,00
Manter equipes de Saúde Bucal	81,67
Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	2
Manter 100 % das salas de vacina do Município com SIPNI implantado	100,00
Contratualizar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	1
Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	75,00
Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	1
Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	90,00
Vacinar grupos prioritários contra Influenza com alcance de cobertura	92,00
Construção de 1 UBS	0
Trabalhar o PSE nas escolas Municipais	85,00
Investigar os eventos adversos pós vacinais	95,00
Reforma e/ou Ampliação de UBS	1
Elaborar, bianualmente, os Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela	0
Acompanhar casos novos de tuberculose	100,00
Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	88,03
Realizar ações para detecção de lesões de pele	1
Ofertar exames de mamografia	0,51
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
Manter e se possível diminuir o percentual de 13,61% de Gravidez na Adolescência	11,67
Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	1
Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	100,00
Ofertar transporte sanitário para tratamentos fora do Município	100,00

	Atualizar junto a SES as referências para consultas, exames e internações especializadas não existentes no município de acordo com a realidade local	100,00
	Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	1
	Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	100
	Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	2
	Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida	87,04
	Aumentar a captação precoce da gestante pela UBS	84,82
	Monitorar pacientes com alteração nos exames citopatológicos de colo de útero	100,00
	Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	20
	Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	2
	Incentivar o Parto Normal	33,33
	Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré- natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	100,00
	Padronização dos Atendimentos ofertados as gestantes	0
	Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	100,00
	Garantir consulta odontológica as gestantes	100,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	100,00
	Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	100,00
	Investigar os óbitos Maternos	100,00
	Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	0,89
301 - Atenção Básica	Manter as equipes de ESF nas UBS	80,00
	Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	33
	Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	61,00
	Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade ( Influenza e DT)	98,33
	Atualizar junto aos conselhos profissionais as RT das UBS	88,67
	Reestruturar Programa do Hiperdia	0,00
	Manter atualizados os dados das equipes de ESF no E-sus	100,00
	Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	100,00
	Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	3
	Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	53,00
	Instituir nas cinco UBS o Procedimento Operacional Padrão (POP)	100,00
	Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	53,00
	Manter as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme adesão realizada pela SMS	85,00
	Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hiperdia	100,00
	Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	16
	Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	100,00
	Manter equipes de Saúde Bucal	81,67
	Contratualizar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	1
	Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	1
	Construção de 1 UBS	0
	Reforma e/ou Ampliação de UBS	1

	Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	88,03
	Ofertar exames de mamografia	0,51
	Manter e se possível diminuir o percentual de 13,61% de Gravidez na Adolescência	11,67
	Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	100
	Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida	87,04
	Aumentar a captação precoce da gestante pela UBS	84,82
	Monitorar pacientes com alteração nos exames citopatológicos de colo de útero	100,00
	Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	20
	Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	2
	Incentivar o Parto Normal	33,33
	Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré- natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	100,00
	Padronização dos atendimentos ofertados as gestantes	0
	Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	100,00
	Garantir consulta odontológica as gestantes	100,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	100,00
	Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	100,00
	Investigar os óbitos Maternos	100,00
	Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	0,89
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ofertar serviços de media e alta complexidade	100,00
	Monitorar os serviços tercerizados prestados ao SUS ç CIM Pedra Azul	12
	Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	1
	Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	100,00
	Ofertar transporte sanitário para tratamentos fora do Município	100,00
	Atualizar junto a SES as referências para consultas, exames e internações especializadas não existentes no município de acordo com a realidade local	100,00
	Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	1
	Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	2
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	80,00
	Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	0,00
	Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	100,00
	Manter REMUME atualizada	0
	Promover ações para o uso racional de medicamentos	0
	Atender aos mandatos judiciais	100,00
	Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Gerar dados para embasar diagnóstico de Saúde do Município	100,00
	Acões de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	100,00
	Elaboração do Plano Bianual da VISA	1
	Realizar Investigação das denúncias/reclamações que surgirem na VS	100,00
	Realizar controle da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQA VS	100,00

Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	33	
Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	90,00	
Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	3	
Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade ( Influenza e DT)	98,33	
Realizar reunião mensal com a equipe ACE	12	
Investigar os óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF)	100,00	
Realizar Reuniões entre as Vigilâncias e os Coordenadores de Programas de Saúde	9	
Alimentar Banco de dados da Vigilância Ambiental	100,00	
Investigar dos óbitos Maternos	100,00	
Acompanhar o registro de Óbitos com causa básica definida	98,18	
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISPACTO	6	
Encerrar casos de DNC registradas no SINAN até 60 dias a partir da notificação	100,00	
Realizar levantamento do Índice Rápido (LIRA) para Aedes aegyti ECOVEC	4	
Investigar os óbitos Infantis e fetais	100,00	
Realizar Monitoramento Inteligente do Mosquito Aedes Aegyti	100,00	
Preencher os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho com campo "ocupação" SISPACTO	100,00	
Realizar ações de bloqueio	33,33	
Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	100,00	
Monitorar e Enviar mensalmente os Dados do SIPNI	100,00	
Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	2	
Manter 100 % das salas de vacina do Município com SIPNI implantado	100,00	
Realizar visitas quinzenais em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município	100,00	
Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	75,00	
Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	90,00	
Vacinar grupos prioritários contra Influenza com alcance de cobertura	92,00	
Trabalhar o PSE nas escolas Municipais	85,00	
Investigar os eventos adversos pós vacinais	95,00	
Elaborar, bianualmente, os Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela	0	
Acompanhar casos novos de tuberculose	100,00	
Realizar ações para detecção de lesões de pele	1	
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	
Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	100	
Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	100,00	
Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	100,00	
Investigar os óbitos Maternos	100,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	100,00
	Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	88,03
	Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	20

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	91,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91,96
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	11.336.341,85	2.869.684,67	N/A	N/A	N/A	N/A	70.889,63	14.276.916,15
	Capital	27.786,80	50.800,00	4.875,00	163.590,00	N/A	N/A	N/A	247.051,80
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	494.933,59	4.151.028,68	N/A	N/A	N/A	N/A	600.000,00	5.245.962,27
	Capital	1.084,29	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.084,29
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	530.287,01	161.489,32	34.236,69	N/A	N/A	N/A	N/A	726.013,02
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	114.026,13	172.853,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	286.879,66
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	165.062,31	131.256,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	296.318,59
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

## • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

### Com relação alguns indicadores da Vigilância em Saúde:

É importante informar que a campanha de Influenza teve início em abril, com término em junho/2020, conforme estabelecido pelo MS.

O sistema de informação sobre as doses aplicadas na sala de vacina foi substituído pelo SIPNI, é software que registra individualmente cada pessoa vacinada em tempo real, em cada sala de vacina do município, para atender ao novo sistema da imunização, foi disponibilizado computadores com acesso a internet. Com essa nova tecnologia, o indicador sobre monitorar e enviar mensalmente os dados do SIPNI fica extinto, sendo necessário adequação para a Programação Anual de Saúde 2020.

O Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela é bianual 2019/2020, foi aprovado em reunião da CIR, por meio da Resolução 001/2020.

No indicador sobre realizar monitoramento inteligente do mosquito Aedes Aegypti e realizar ações de bloqueio, a ação foi realizada até final de março/2019, pois o Ministério da Saúde só enviou o Malathion até este período.

### Com relação ao Responsável Técnico:

A Policlínica municipal teve problemas na obtenção do RT no COREN-ES, pois foi verificado inconsistência na forma de contratação de uma técnica de enfermagem. Portanto nesse primeiro quadrimestre a unidade ficou sem RT oficialmente.

Outra dificuldade, foi para o RT médico das Unidades de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde envio um ofício aos médicos que atuam na rede municipal, sobre a importância do RT na Unidade de Saúde, porém não obtivemos retorno dos profissionais para assumir o RT da unidade. Tal fato, nos incentivou a enviar um email ao CRM-ES no dia 03/01/2019, o qual solicitamos ajuda para a implantação do RT.

Da mesma forma, como mencionado em relação ao RT médico no CRM-ES, em junho os médicos Camila e Tarcisio estiveram no CRM em Vitória (ES) para solicitar explicações quanto a implantação do RT no município.

No 2º quadrimestre, a Policlínica permanece sem RT no COREN-ES, ainda não houve conclusão sobre a inconsistência relatada. Nesse quadrimestre a enfermeira Verônica Sapi RT da Unidade de Saúde do Minete solicitou exoneração, sendo necessário a solicitação de outro profissional para assumir a RT da unidade. Da mesma forma ocorreu com a enfermeira Mariana RT da Unidade de Saúde de São João de Viçosa.

Já no 3º quadrimestre o RT da enfermagem, em 23/09/2019 foi alterado da Unidade de Saúde de São João, sra. Miriely Pinto Fontan; em 18/10/2019 foi atualizado o RT da Policlínica Municipal, sra. Núbia Cleria Frassi Sipriano.

Em 14/10/2019 foi alterado do RT da farmácia básica da Unidade de Saúde São João de Viçosa para sra. Adalgiza Monteiro Fernandes, em 16/12/2019 foi atualizado RT da farmácia básica da Unidade de Saúde do Caxixe sra. Geliane Cesconetto Jubini; 11/09/2019 foi atualizado RT da farmácia básica da Unidade de Saúde do Minete, período matutino sra. Tatiane Cristina Ribeiro Pinto, período vespertino sra. Raquel Lima Pereira; em 18/12/2019 atualizado RT da Central de Assistência Farmacêutica (CAF), sr. Alex Hupp.

#### **Com relação a Saúde Bucal:**

No primeiro quadrimestre foram realizados 1.787 atendimentos de primeira consulta odontológica programática e 1.131 tratamento concluídos. Já no segundo quadrimestre foram realizados 1.992 atendimentos de primeira consulta odontológica programática e 1.418 tratamento concluídos. Enquanto no terceiro quadrimestre 1.787 primeira consulta odontológica e 1.277 tratamentos concluídos.

#### **Com relação ao POP:**

Foi implantado Procedimento Operacional Padrão (POP) no primeiro quadrimestre de 2019 para o acolhimento e Protocolo e Regulação. Houve também implantação na Vigilância Sanitária sobre: Etapas de Fiscalização, Orientações para entrega de documentos por drogarias e farmácias de manipulação localizadas no município de VNI-ES, Procedimento de recebimento e conferência de medicamentos de controle especial vencidos enviados por estabelecimentos farmacêuticos e Procedimentos de recebimentos e conferência de balanços e relatórios eletrônicos de medicamentos e/ou substâncias sujeitos a controle especial enviados por estabelecimentos farmacêuticos.

No segundo quadrimestre não foi implantado POP nas unidades.

#### **Com relação a Atenção Primária:**

Os dados da produção da atenção primária foram enviados regularmente, toda semana é feito uma exportação para o e-SUS.

Houve reuniões para redivisão de áreas:

\*05/02 e 01/04 - Equipes de Vila da Mata 1 e 2, e Minete 1, 2 e 3

\*02/05 - Equipe de saúde Minete 1 e 2;

\*31/05 - Equipe de São João de Viçosa;

\*10/06 - Equipe de Vargem Grande e Caxixe;

\*12/07 - Equipe Vila da Mata 1, 2 e 3.

\*14/11 - Equipe do Vila da Mata 1, 2 e 3.

Quanto aos indicadores de Hipertensão e Diabetes verificamos que a reformulação do Protocolo de Hiperdia ocorreu em 2017, com atualização em dezembro de 2018. Portanto a nova atualização esta prevista para 2020 ou quando se fizer necessário.

Realizado recadastramento populacional através das visitas domiciliares dos ACSs em 2018 e atualização do números de indivíduos portadores de hipertensão e diabetes por ESF. Mas ainda não tínhamos um parâmetro sobre o número estimado de Hipertensos e Diabéticos, o qual foi conhecido após a auditoria nº 15.447.

A dinâmica dos grupos de hipertensão segue a lógica que a ação educativa precede os atendimentos individuais pelos profissionais de saúde das Unidades, logo o número de participantes das palestras segue a média de pacientes acompanhados.

Os usuários da Unidade de Saúde classificados por grau de risco e inseridos nos grupos de acompanhamento no primeiro quadrimestre de 2019. Já os pacientes não classificados, são usuários da rede particular e são acompanhados pelos ACS através das visitas domiciliares.

No 1º quadrimestre a UBS de São João de Viçosa implantou quatro grupos de puérperas para incentivar amamentação nas UBS. Foram

realizados três ações sobre amamentação na sala de espera para as gestantes na Unidade de Saúde de São João de Viçosa, uma na UBS do Caxixe e duas na UBS Minete.

No 2º quadrimestre foram realizados seis ações de mobilização, prevenção e educação em saúde em todas as unidades de saúde nos meses de julho e agosto de 2019. Foi realizadas duas reuniões a fim de implementar ações para prevenção da mortalidade infantil/ fetal e materna, com a presença da referência da saúde da mulher sra Núbia Cléria Magnago, a médica Camila Altoé e a referência da maternidade do Hospital Padre Máximo.

No 3º quadrimestre foram realizados seis ações de mobilização, prevenção e educação em saúde em todas as unidades de saúde, exceto na Unidade de Vargem Grande.

Frequentemente são realizadas ações de incentivo ao parto normal nos grupos de gestantes nas unidades de saúde.

Foram realizadas no 1º quadrimestre capacitações com os temas: Capacitação e treinamento em Sífilis Congênita e em Gestantes, Utilizando o Desfibrilador - DEA, Treinamento e Capacitação sobre o programa Telecariologia, Treinamento e capacitação no Programa Telessaúde, Capacitação Sistema de Informação RGSYSTEM, Biossegurança em serviços de saúde, Treinamento e capacitação em Hanseníase e Tuberculose, Dengue, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento e Política Nacional da Atenção Básica. Já no 2º quadrimestre foram realizadas capacitações com os temas: Teste rápido e fluxo HIV/HBV/HCV/VDRL e Cuidados em saúde às pessoas em situação de violência, somando um total de 73 participantes neste quadrimestre. Foram realizadas no 3º quadrimestre capacitações com o tema Estratificação de Risco Familiar, somando um total de 50 participantes neste quadrimestre.

No terceiro quadrimestre foi retomado o grupo condutor da Rede Materno Infantil com o Estado, implantando o grupo condutor municipal, atualizada o Plano de Ação da Rede Cegonha e matriz diagnóstica. Quanto ao Protocolo de Veiculação da Gestante, o município segue o protocolo Estadual. Semanalmente todas as gestantes de risco habitual são vinculadas ao Hospital Padre Máximo, as gestantes de alto risco são vinculadas ao Hospital Jaime dos Santos Neves, conforme protocolo.

O acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família é feito semestralmente, ou seja, duas vezes no ano.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	27	33	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	98,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	99,18	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,89	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	0,51	85,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	34,00	33,33	98,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	11,67	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	3	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	86,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	88,03	97,81	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	81,65	90,72	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Sendo assim considerada, um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. (Caderno de Atenção Básica 37 - Ministério da Saúde, 2013).

Sobre o Diabetes Mellitus (DM), refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. É considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, quando há um bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (Caderno de Atenção Básica 36 - Ministério da Saúde, 2013).

São realizadas ações de educação permanente nos grupos de Hipertensos e Diabéticos, conhecidos como HIPERDIA, assim como o acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes.

No último quadrimestre de 2019, o aparelho de mamografia do Hospital Padre Máximo apresentou problemas, e ficou um período em manutenção, com isso os exames de mamografia ficaram suspensos. Havia uma contratualização com este prestador e não havia tempo para realizar remanejamento de teto para outro prestador, impossibilitando o alcance desta meta.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	11.336.341,85	2.869.684,67	0,00	0,00	0,00	0,00	70.889,63	14.276.916,15
Capital	0,00	27.786,80	50.800,00	4.875,00	163.590,00	0,00	0,00	0,00	247.051,80
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	494.933,59	4.151.028,68	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	5.245.962,27
Capital	0,00	1.084,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.084,29
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	530.287,01	161.489,32	34.236,69	0,00	0,00	0,00	0,00	726.013,02
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	114.026,13	172.853,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.879,66
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	165.062,31	131.256,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	296.318,59
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	91,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,96
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>12.669.613,94</b>	<b>7.537.112,48</b>	<b>39.111,69</b>	<b>163.590,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>670.889,63</b>	<b>21.080.317,74</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,52 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,16 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,96 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 878,24
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,82 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,98 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	16,70 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,92 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.676.000,00	4.676.000,00	5.599.777,91	119,76
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	560.000,00	560.000,00	732.446,60	130,79
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	504.000,00	504.000,00	655.366,91	130,03
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.800.000,00	2.800.000,00	3.261.061,58	116,47
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	682.000,00	682.000,00	869.122,24	127,44
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.000,00	22.000,00	44.541,37	202,46
Dívida Ativa dos Impostos	81.000,00	81.000,00	14.746,26	18,21
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	27.000,00	27.000,00	22.492,95	83,31
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.488.000,00	42.488.000,00	44.718.177,97	105,25

Cota-Parte FPM	19.600.000,00	19.600.000,00	19.551.409,23	99,75
Cota-Parte ITR	37.000,00	37.000,00	20.516,47	55,45
Cota-Parte IPVA	3.200.000,00	3.200.000,00	2.727.709,99	85,24
Cota-Parte ICMS	19.100.000,00	19.100.000,00	22.021.016,28	115,29
Cota-Parte IPI-Exportação	400.000,00	400.000,00	397.526,00	99,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	151.000,00	151.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	151.000,00	151.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>47.164.000,00</b>	<b>47.164.000,00</b>	<b>50.317.955,88</b>	<b>106,69</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.678.000,00	8.678.000,00	8.555.023,14	98,58
Provenientes da União	8.672.000,00	8.672.000,00	8.553.255,95	98,63
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.000,00	6.000,00	1.767,19	29,45
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>8.678.000,00</b>	<b>8.678.000,00</b>	<b>8.555.023,14</b>	<b>98,58</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	20.976.524,62	22.351.283,60	20.833.265,94	0,00	93,21
Pessoal e Encargos Sociais	10.353.319,15	10.380.103,67	10.405.283,85	0,00	100,24
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	10.623.205,47	11.971.179,93	10.427.982,09	0,00	87,11
DESPESAS DE CAPITAL	1.683.675,38	254.376,09	247.051,80	0,00	97,12
Investimentos	1.683.575,38	254.376,09	247.051,80	0,00	97,12

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>22.660.200,00</b>	<b>22.605.659,69</b>		<b>21.080.317,74</b>	<b>93,25</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.848.534,54	8.206.721,68	0,00	38,93
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.514.054,91	7.372.242,05	0,00	34,97
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.334.479,63	834.479,63	0,00	3,96
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>8.206.721,68</b>	<b>38,93</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		12.873.596,06	
--	--	-----	--	---------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					25,58
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					5.325.902,68
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	16.060.200,00	15.363.634,24	14.523.967,95	0,00	68,90
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.185.000,00	5.820.467,41	5.247.046,56	0,00	24,89
Suporte Profilático e Terapêutico	700.000,00	779.295,00	726.013,02	0,00	3,44
Vigilância Sanitária	309.400,00	309.400,00	286.879,66	0,00	1,36
Vigilância Epidemiológica	405.300,00	332.563,04	296.318,59	0,00	1,41

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	300,00	300,00	91,96	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>22.660.200,00</b>	<b>22.605.659,69</b>		<b>21.080.317,74</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Venda Nova do Imigrante/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 02/03/20 15:22:16

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
------------------------	-----------------------	---	-----------------

##### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Verificamos que a despesa total em saúde por fonte e subvenção acumulada no terceiro quadrimestre foi de R\$21.080.317,74. A participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 25,58%.

A tabela do valor das despesas com saúde por subfunção, demonstra que a principal despesa é referente a Atenção Básica, correspondendo a 68,90% do total da despesa, seguido da Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 24,89%. O fato reforça o compromisso da gestão com a prevenção e promoção de saúde no município.

A assistência ambulatorial especializada são ofertados na Policlínica Municipal de Venda Nova do Imigrante, Consórcio CIM Pedra Azul e Laboratório Municipal. Quanto a Assistência Hospitalar, o município mantém um contrato de subvenção para custear os atendimentos de urgência e emergência e internações nas clínicas cirúrgica, obstétrica, pediátrica e ortopedia, com o Hospital Padre Máximo, situado no município.

Tipo de Repasse	Recurso	ANUAL
Contrato de Subvenção	Próprio	R\$2.920.000,00
MAC	Federal	R\$ 1.462.736,12
INTEGRASUS	Federal	R\$ 28.079,04
Incentivo DE Adesão de Contratualização (IAC)	Federal	R\$348.637,44
Rede de Atenção a Urgencia (RAU)	Federal	R\$ 1.551.249,96
Custeio de Veículos cedidos ao HPM	Próprio	R\$ 153.400,63
Emendas Parlamentares	Federal	1.100.000,00
<b>MÉDIA MENSAL</b>		<b>R\$ 630.341,93</b>
<b>TOTAL GERAL DO ANO</b>		<b>R\$ 7.564.103,19</b>

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Auditoria nº 15447 realizada pelo MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS, com a finalidade verificar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica na Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a fase analítica teve início em 26/11/2018 a 30/11/2018, execução in loco em 21/01/2019 a 25/01/2019 e relatório em 28/01/2019 a 05/02/2019. Tal auditoria foi realizada em parceria com os servidores do setor de auditoria desta secretaria, sendo eles: Cristiano Humberto Lameira Cassandro e Elizeth Carlos Vieira Toledo. Os servidores citados participaram do curso de auditoria no contexto do SNA, promovido pelo Ministério da Saúde, de forma presencial no município de Vitória (ES).

A auditoria teve como conclusão que SMS de Venda Nova do Imigrante tem desenvolvido relevantes ações de saúde no município, porém não atendem a todas as diretrizes da PNAB supracitadas. Há necessidade de adequações nos processos de trabalho no nível central e nas UBS, as quais podem ser trabalhadas mediante consideração das recomendações formuladas no presente relatório, de forma que as ações de saúde sejam efetivamente implementadas e acompanhadas, em vistas da adequada cobertura de saúde a toda a população do município.

Diante do relatório, a Secretaria Municipal de Saúde adotou medidas, como mudança no processo de trabalho das ações desenvolvidas na Atenção Básica municipal, o qual foram efetivadas no decorrer do ano.

Destaco que auditoria consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados, estão de acordo com as disposições planejadas. Através da análise e verificação operativa, avalia-se a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de melhoria ou de ação preventiva/corretiva/saneadora. Tem como objetivo maior propiciar à administração informações necessárias ao exercício de um controle efetivo sobre a organização ou sistema, contribuir para o planejamento e replanejamento das ações de saúde e para o aperfeiçoamento do Sistema.

Considerando o disposto no Plano de Capacitação /SNA 2019 (Atividade nº 1 - Realização de Auditorias pelos Componentes Municipais) foi proposto pelo MS a realização de uma auditoria no Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, o qual a Supervisora Técnica e a Chefe da SEAUD/ES elaboraram modelos para fase analítica que é composta por: tarefa, matriz de análise, matriz de coleta de informações, ofício de apresentação, ofício de encaminhamento do comunicado de auditoria e relatório analítico, todos direcionados à realização de uma auditoria no CBAF (fase analítica). Os documentos foram apresentados no grupo de trabalho (GT).

O município acatou a proposta de auditoria, e os servidores Cristiano Humberto Lameira Cassandro e Elizeth Carlos Vieira Toledo, iniciaram os trabalhos. A fase analítica teve início em 08/07/19 com término em 19/07/2019, a execução in loco teve início em 06 à 09/08/2019, a previsão do relatório preliminar de 12 a 30/08/2019. A equipe que atua no setor de auditoria executou até a fase in loco, chegando na fase do relatório seria necessário participar do GT em Vitória frequentemente, como os servidores são os mesmos que realizam o monitoramento e faturamento, ficou impossível a participação, devido a crescente demanda de trabalho.

É importante relatar que os servidores nomeados por portaria para atuar na auditoria são os mesmos que realizam monitoramento e avaliação.

Em dezembro de 2019 a Secretaria Municipal de Saúde passou por outra auditoria do MS. Desta vez, em relação a contratualização com Hospital Padre Máximo. Tal auditoria foi finalizada em 2020.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Acredito que o DigiSUS Gestor veio para organizar e transformar um imenso volume de dados e informações em ferramentas e produtos confiáveis e de fácil acesso, que, além de conversarem entre si, ajudarão técnicos e profissionais de saúde a identificar problemas, planejar ações e tomar decisões com mais segurança, porém o município foi capacitado na utilização do sistema final do ano de 2019, e o mesmo vem apresentando várias inconsistências, assim como dados desatualizados de diversas bases, o que dificulta a sua utilização.

Considerando a necessidade da consolidação dos indicadores similares no PMS 2018-2021, foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019, a unificação e agrupamento dos indicadores e metas, sendo reduzido o número de indicadores para 84. Após discussão, foi aprovado por meio da Resolução nº440.

Com relação ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2019, o setor de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria da SMS-VNI, realizou reuniões com a gestão, coordenações e referências técnicas dos programas de saúde, o qual foi exposto a necessidade destes atores na realização do monitoramento dos indicadores sob sua competência. Sendo assim, foi descentralizado e alterado o processo de trabalho, ficando o setor Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria para análise e consolidação das informações, que serão entregues ao final de cada quadrimestre.

Com relação ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2019, o pelas coordenações e referências técnicas dos programas de saúde, o qual foi exposto a necessidade destes atores na realização do monitoramento dos indicadores sob sua competência. No segundo quadrimestre o setor de monitoramento e avaliação acompanhou o retorno dos monitoramentos pelos coordenadores e referência técnica. Como é um processo de trabalho novo, existe uma dificuldade no planejamento do monitoramento pelas coordenações e referência técnica. No terceiro quadrimestre o setor de monitoramento e avaliação solicitou o retorno dos monitoramentos pelos coordenadores e referência técnica. Como é um processo de trabalho novo, existe uma dificuldade no planejamento do monitoramento pelas coordenações e referência técnica.

No início do ano é elaborado o plano de trabalho junto com as equipes de saúde, o qual esta incluído o uso do prontuário eletrônico por todas as Unidades de Saúde do município, assim como, para a educação permanente dos profissionais.

Após a planificação realizada em 2018, viu-se a necessidade de implantar o acolhimento nas unidades de saúde, por meio da escuta inicial, o qual estabelece prioridade de atendimento e proporciona acesso a quem de fato necessita em tempo oportuno. Outro avanço, foi a realização do monitoramento do POA no Hospital Padre Máximo, proporcionando análises na prestação de serviços em tempo real, melhorando fluxos definidos no contrato.

Outro avanço, foi a realização do monitoramento do POA no Hospital Padre Máximo, proporcionando análises na prestação de serviços em tempo real, melhorando fluxos definidos no contrato.

Após a implantação do acolhimento nas unidades de saúde, a referência técnica realizou visitas in loco, a fim de verificar a efetividade do acolhimento, tanto por parte dos profissionais, quanto por parte dos usuários. Com o acolhimento da demanda espontânea no horário de 7h nas unidades, se fez necessário alterar o bloco de horas das consultas programadas que antes aconteciam as 9h, e passou a ser as 7h, assim permitia a realização do acolhimento e direcionamento dos pacientes que deveriam ser atendidos no mesmo dia para o próximo horário de atendimento. De maneira geral, efetivou a organização da unidade e diminuiu as filas na área externa, que se iniciavam de madrugada.

Quanto as cirurgias eletivas, constantemente a gestão e o HPM realizavam reuniões para definir uma agenda de cirurgias efetiva, pois haviam desmarcações por parte do hospital, principalmente em relação as cirurgias ginecológicas, e com isso a demanda reprimida aumentada nos protocolos do municípios e dos municípios referenciados via PPI.

Com o monitoramento do POA pela comissão foi identificado vários indicadores a serem adequados para o cumprimento das metas, foi solicitado mudanças no processo de trabalho do prestador, principalmente no que diz respeito a indicadores da vigilância epidemiológica.

No setor de faturamento foi implantado processo de trabalho, o qual estabelece que toda AIH apresentada para autorização do médico autorizador fosse analisada, caso apresentasse patologia notificável, era direcionada a vigilância epidemiologica para conferência e investigação. E muitas das vezes o HPM não preenche a ficha de notificação pertinente em tempo hábil para a investigação, e ações na área, dificultando o processo de trabalho. Quanto as cirurgias eletivas, constantemente a gestão e o HPM realizavam reuniões para definir uma agenda de cirurgias efetiva, pois haviam desmarcações por parte do hospital, principalmente em relação as cirurgias ginecológicas, e com isso a demanda reprimida aumentada nos protocolos do municípios e dos municípios referenciados via PPI.

Com o monitoramento do POA pela comissão foi identificado vários indicadores a serem adequados para o cumprimento das metas, foi solicitado mudanças no processo de trabalho do prestador, principalmente no que diz respeito a indicadores da vigilância epidemiológica.

O município fez adesão ao Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) para o componente de Provimento e Fixação de Profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, com a finalidade de promover a cooperação entre o Estado e os Municípios por meio do desenvolvimento de mecanismos de recrutamento, formação, remuneração e supervisão. O qual o ICEPi é responsável pelo processo seletivo simplificado para médico, enfermeiro e dentista, estas categorias que foram solicitadas vagas para compor as Estratégias Saúde da Família. Em final de dezembro/2019 foi convocado bolsistas para atuar no município a partir de janeiro/2020.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Continuar com adesão ao Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) para o componente de Provisão e Fixação de Profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, com a finalidade de promover a cooperação entre o Estado e os Municípios por meio do desenvolvimento de mecanismos de recrutamento, formação, remuneração e supervisão.

Implantar o Programa Saúde na Hora nas Unidades de Saúde do Minete e Vila da Mata, com funcionamento de 7h às 19h, oportunizando o acesso aos usuários em horário diferenciado.

Monitorar o Plano Operativo Anual (POA) do Hospital Padre Máximo mensalmente por meio da comissão nomeada por portaria.

Monitorar a Programação Anual de Saúde (PAS) e o SISPACTO 2020 trimestralmente por meio das referências e ou coordenações, com entrega dos resultados nos meses abaixo ao setor de Planejamento, monitoramento e avaliação e auditoria em saúde para discussão dos indicadores.

- 1º Quadrimestre em maio/2020;
- 2º Quadrimestre em setembro/2020;
- 3º Quadrimestre em janeiro/2020.

Adequar o indicador da Vigilância Epidemiológica que trata sobre o envio mensal dos dados do SIPNI na Programação Anual de Saúde 2020, visto que o SIPNI-web, realiza o cadastro em tempo real ao atendimento do usuário.

---

MARISE BERNARDA VILELA  
Secretário(a) de Saúde  
VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Introdução

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Auditorias

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Resolução nº 470 Aprova a prestação de contas referente ao ano de 2019 (Conforme ATA registrada em 11 de Fevereiro de 2020).

Data do parecer: 15/07/2020

Status do Parecer: Aprovado

VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES, 15 de Julho de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Venda Nova Do Imigrante